

JOINVILLE HISTÓRICO MUNICIPAL DE JOINVILLE

Festa de Lançamento de Pedra Fundamental

Dias 13 e 14 de outubro de 1973

Comunidade Evangélica Luterana de Jaraguá do Sul

CORREIO DO POVO

Orgão de maior penetração no interior do nordeste catarinense

JARAGUÁ DO SUL



Fundado em 1876
Emanipado em 1934

Fundação:
Artur Müller

Diretor:
Eugênio Vitor Schmöckel

Impresso na:
Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Ano LV - JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina) - Sábado 6 de Outubro de 1973 - N° 2.755

Porque cáí o Coeficiente do ICM?

A indagação do porque da queda do coeficiente do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias, tem sido discutido por homens públicos e por empresários. Quanto mais a arrecadação do ICM cresce, a retribuição aos cofres municipais não tem vindo na mesma proporção. Resulta daí, muitas vezes, mal entendidos que vão desde conversações jocosas até acusações frontais aos administradores da coisa pública. Todos discutem o mesmo assunto e acabam chegando a soluções diferentes. Da arrecadação do imposto sobre a Circulação de Mercadorias, o chamado ICM, a Constituição Brasileira destacou a parcela de 20% para os orçamentos das municipalidades. Mais tarde o sistema foi reformulado e, desde então, formou-se um corolário de discussões que até hoje não encontrou um denominador comum, capaz de agradar a gregos e troianos. Anualmente as declarações do movimento econômico provocam novos atritos entre os vários municípios. As associações micro-regionais, 13 em todo o Estado, reúnem-se frequentemente sem nada adicionar ao problema.

A participação dos Municípios no retorno do ICM é feita pela diferença existente entre a entrada e a saída de mercadorias, considerado ainda alguns outros fatores, previsto em regulamento. Muito bem, essa forma de calcular o retorno, embora o movimento econômico feito com muito critério e perfeição, não consegue aumentar o índice do retorno. Jaraguá do Sul, por exemplo, aprimorou-se na coleta do movimento econômico, quer dos empresários, quer dos lavradores, chegando a municipalidade a receber elogios pelo ótimo trabalho. Mais de uma milhar de novos declarantes do movimento econômico juntaram-se aos levantamentos anteriores, e fizeram crescer o movimento jaraguense em cerca de 80%. O resultado, contudo fez decrescer o coeficiente primitivo de 20 para 15,7%, com perspectivas de que vá decrescendo de ano para ano. O critério até agora adotado, embora o crescimento das áreas industrializadas, beneficia a agro-pecuária. É que a diferença entre a entrada e a saída é maior na atividade agrícola. Casos de até 300% de aumento, comprovados. Alguns fabricados, é claro, mas que não resistiram ao confronto fiscal. A soja, o arroz, o trigo, a cana de açúcar, principalmente o primeiro tem dado um salto em favor dos municípios agrícolas. E, por mais que os municípios industriais se desenvolvam e aumentem a arrecadação do ICM, a diferença em favor dos municípios agrícolas é cada vez mais acentuada. O problema tem sido exaustivamente debatido entre as 13 micro-regiões, onde 3 delas, - a FIDESC, a AMFRI e a AMMVI, acabam sempre derrotadas pelas demais. E enquanto não houver total acordo dos municípios na reformulação da sistemática, tudo continuará como agora.

A não ser que o Governo intervenha em favor dos municípios industrializados, que acabam empobrecendo, enquanto que os agro-pecuários ampliam uma participação que não é mais constitucional. Em nosso município temos notado a insatisfação dos empresários que não podem compreender que o município receba tão pouco quando a arrecadação do ICM é cada vez mais alto. Críticas tem sido feitas ao Prefeito e aos Srs. Vereadores, pelo fato de não terem elaborado um orçamento condizente com a nossa posição de município que oxila entre o 5.º e 8.º lugares na receita do ICM. Sentem-se vexados os empresários com um orçamento que não vai além de 6 milhões de cruzeiros. Mas o que pode-se fazer? Em Santa Catarina só contam as arrecadações de Joinville e Blumenau. Os outros não contam, porque caem verticalmente. E mesmo com o 5.º colocado a nossa expressão de pujação equivale um pouco mais do que ZERO. É preciso que nos convençamos disso. Essa mania de grandeza e de terceiro parque industrial é brindeira de mau gosto. Não somos nada, comparado com outras áreas do Estado ou com outros Estados. Apesar do desenvolvimento que experimentamos, nada representamos nos confrontos econômicos nacionais.

Daí porque não adianta a xingação de empresários versus municipalidade e municipalidade versus empresários. O problema não é jaraguense, é estadual. Os grandes, pouquíssimos, não reclamam porque ganham o suficiente, a grande maioria dos pequenos não discutem porque melhoram a cada ano que passa. Ficam os em fase de industrialização, uma ponderável soma de municípios, que precisam de recursos para fazer frente à toda a série de infra estruturas. Esses reclamam, mas não são ouvidos. E por isso retardam o seu desenvolvimento.

É o caso de Jaraguá do Sul. E por mais que se reclame, a solução está longe de ser alcançada. O Governo Federal deveria examinar o problema por esse ângulo. Isso salvaria os municípios em evolução, singrando a área da industrialização em municípios que sofrem dos males do minifúndio. Uma revisão, tipicamente catarinense, poderia salvar esses municípios. Tipicamente catarinense, dizíamos, porque esse fenômeno, com raras exceções, só se encontra em nosso Estado. Talvez por isso desconhecido dos técnicos em tributação ou relegado a um segundo plano, sem importância. Acontece que enquadrados nessa área não podem ser sacrificados. Que falem os técnicos do Governo. E façam subir os coeficientes para tranquilidade do Prefeito e o sono solto dos empresários.

EVS

Asfalto já tem Concorrência Pública

O deputado estadual Ociacilio Pedro Ramos, endereçou-nos telegrama, participando a publicação do Edital de Concorrência Pública, para o asfaltamento da Estrada Jaraguá do Sul - Guaramirim - BR-101. Segundo as palavras do representante jaraguense na Assembleia Legislativa, cumpre, assim, o Governador Colombo Machado Salles o compromisso assumido solenemente perante o povo desta região, afirmando que preferia inaugurar o asfalto do que dar por aberto ao tráfego o acesso da Rua 15.

AVISO

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Santa Catarina (DERSC), comunica aos interessados que se acha aberta a concorrência - Edital n.º 26/73, para execução dos serviços de Terraplenagem, pavimentação asfáltica e Obras complementares nas rodovias SC-52/80, no trecho Jaraguá do Sul-Guaramirim-BR-101.

As propostas deverão ser entregues até às 15,00 (quinze) horas do dia 6 de Novembro de 1973, no Protocolo Geral do DERSC, localizado no 1.º andar do Edifício das Diretorias em Florianópolis. Cópia do referido edital assim como todos os esclarecimentos necessários serão obtidos a partir do dia 8/10/73 no endereço acima mencionado.

DERSC, em Florianópolis, 28 de setembro de 1973.

Engo. Civil Ernani Abreu Santa Rita, Diretor Geral do DERSC.

O Edital foi publicado pela imprensa oficial e o "Estado", da capital também publicou o aviso, que é do seguinte teor:

Estado de Santa Catarina
Secretaria dos Transportes e Obras
Departamento de Estradas de Rodagem

Coquetel das Debutantes de 1973

5.ª-feira última, dia 5 do corrente, as patronesses receberam as debutantes de 1973. As Senhoras Jandira P. de Souza, Rosemery L. Behling, Iria Zimmermann e Karina Hufenuessler, esta última por encontrar-se na Europa foi representada condignamente pela sua cunhada, Senhora Renata Hufenuessler, receberam as debutantes na agradável residência do sr. Antonio Zimmermann, num esmerado coquetel. O acontecimento de gala, como dissemos deu-se na residência da Patronesse, Senhora Iria (Ico) Zimmermann, onde anotamos com muito prazer as jovens debutantes Adalgisa, Cintia, Dagmar, Enete, Elizabete, Ingrid, Jussara, Lilliane, Marcia, Maria Lúcia, Marita, Monika, Norma Sueli, Raquel, Solange, Sônia, Sônia Regina e Cláudia Roesler, de São Bento do Sul, acompanhadas de suas mães.

Acompanharam o coquetel a imprensa escrita da cidade, com a presença do "Correio do Povo" e "Gazeta de Jaraguá", nas pessoas do representante do diretor, Sra. Brunhilde Mahnke Schmöckel e Udo Leal, respectivamente.

Destacamos, também, entre as convidadas as presenças das Sras. Traudi Bernardino da Silva, Marly Mattar Silva e os Srs. Waldemar Behling e Angelo Piazeria, além do anfitrião Antonio Zimmermann e suas encantadoras filhas.

Este semanário cumprimenta as Patronesses pelo invulgar êxito alcançado na reunião social que haverá de apresentar a jovem guarda de 1973 à sociedade local.

Festa de N. S. Aparecida da Ilha da Figueira

Nos dias 13 e 14 do corrente realizar-se-á a tradicional festa de N. Sra. Aparecida, na Capela da Ilha da Figueira, neste município. De 8 a 14 de outubro, realizar-se-ão torneios de bolão entre firmas e clubes, com churrasco e bebidas em geral.

No dia 14, durante todo o dia haverá completo serviço de bar e cozinha, jogo de bolão e muitas outras atrações, não faltando mesmo o tradicional Strudel Os "Unidos" de Timbó, realizar-se-á uma animada soiré com continuação à noite.

Realizar-se-á Santa Missa às 9 horas. Ajude a construir um Santuário em honra de N. Sra. Aparecida na Ilha da Figueira, participando da Festa da Padroeira.

Uma Reparação Tardia

Estamos falando de ex-combatentes. Foram para a Itália, sofreram horrores. Voltaram coberto de glória. Os tempos se passaram... e o reconhecimento, também. Os que tiveram campo feito, continuaram as atividades e progrediram. Outros foram absorvidos por repartições públicas. Alguns outros, encostaram-se no então Correio e Telégrafo. De Jaraguá os ilustres filhos do

Rio da Luz não tiveram esta sorte, embora lutas sem denodadamente. Conhecemos alguns que morreram na mais extrema das misérias. Coisas da vida...

Mas sempre é bom lembrar os fatos que reparam danos. Um deles nos damos a alegria de noiciar: é a pensão dada ao ex-combatente da Força Expedicionária Brasileira, no teatro de Operações de

guerra da Itália, residente em Rio da Luz - Vitória, sr. Emílio Eurico Ernesto Siewerd. O Governo do Estado fez publicar o Decreto N/SEJ-17 9.73/N. 634, à pág. 3, do DOE de 27-9-73, possibilitando ao ilustre ex-combatente gozar dos benefícios de uma justa pensão.

Muitos foram os que, de Jaraguá do Sul, lutaram pela causa dos ex-Expedicionários. Para não incorrer em injustiças, devemos lembrar o dep. Ociacilio Pedro Ramos que se interessou para que o reconhecimento tardio se tornasse realidade. Parabéns ao Emílio Siewerd.

Jesus atropelou Messias

A imprensa Joinvilense noticia em suas páginas, um lamentável acidente, ocorrido na Avenida Getúlio Vargas, no cruzamento com a linha férrea. Pedro Carlos de Jesus, dirigia um Volks e atropelou e feriu José Messias, com 52 anos, residente à Rua Graciosa, no Itaúm.

A vítima acabou sendo internada no Hospital São José, onde ficou internada em observações médicas.

Os 10 "mais" do ICM em julho

O Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edição de 11 de Setembro, publicou, como o faz mensalmente o quadro da posição de todos os municípios catarinenses na Arrecadação de Impostos sobre Circulação de Mercadorias - ICM - no caso, referente ao mês de julho de 1973. Eis a relação dos 10 municípios de maior arrecadação do ICM e seus respectivos valores, no citado mês:

1. - Joinville	Cr\$ 11.067.879,08
2. - Blumenau	Cr\$ 7.528.864,58
3. - Lages	Cr\$ 5.470.165,15
4. - Florianópolis	Cr\$ 3.022.815,65
5. - Criciúma	Cr\$ 1.859.511,15
6. - Chapeço	Cr\$ 1.617.160,40
7. - Jaraguá do Sul	Cr\$ 1.538.306,34
8. - Itajaí	Cr\$ 1.422.489,12
9. - Concórdia	Cr\$ 1.375.284,04
10. - Curitiba	Cr\$ 1.221.193,10

III encontro de Jornalistas de S. Catarina

O 3.º Encontro de Jornalistas, realizado sábado e domingo último, em Joinville, alcançou grande êxito. Além das visitas programadas, o conclave jornalístico teve bom rendimento, tratando de importantes assuntos ligados aos homens da imprensa, especialmente, à imprensa do Interior. Valeu pela intensão e pelas teses e proposições aprovadas.



Estado de Santa Catarina Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

LEI N. 446

Approva o Orçamento Plurianual de Investimentos para o Trilênio de 1974 — 1975 — 1976

EUGENIO STREBE, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições:
Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a dispensar em Despesas de Capital, durante os exercícios de 1974, 1975 e 1976, até a importância de Cr\$ 4.481.750,22 (Quatro milhões quatrocentos e oitenta e um mil, setecentos e cinquenta cruzeiros e vinte e dois centavos).

Art. 2.º — No cumprimento do disposto no artigo anterior, serão observados os limites parciais fixados para cada exercício, de acordo com a seguinte classificação geral:

Discriminação	1974	1975	1976	TOTAL
Governo e Administr. Geral	66.000,00	79.200,00	95.000,00	240.200,00
Administração Financeira	196.550,22	236.000,00	283.000,00	715.550,22
Recursos Nat. e Agropecuários	5.000,00	6.000,00	8.000,00	19.000,00
Viação, Transport. e Comunic.	699.000,00	838.000,00	1.000.000,00	2.537.000,00
Indústria e Comércio	18.000,00	22.000,00	26.000,00	66.000,00
Educação e Cultura	158.000,00	190.000,00	228.000,00	576.000,00
Serviços Urbanos	90.000,00	108.000,00	130.000,00	328.000,00
T O T A I S	1.232.550,22	1.479.200,00	1.770.000,00	4.481.750,22

Art. 3.º — Fazem parte da presente lei:

I) — O anexo que especifica os recursos de capital previstos.

II) — O anexo 2 que discrimina os investimentos programados.

Art. 4.º — Para execução dos programas mencionados no anexo 2 serão utilizados os recursos de capital previstos no anexo 1.

Art. 5.º — Os programas estabelecidos para cada exercício Financeiro serão coordenados na proposta orçamentária dos anos a que corresponder.

Art. 6.º — Esta lei entrará em vigor a contar de 1.º de janeiro de 1974, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 18 de setembro de 1973.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal

Waldemiro Bartel, Contador

LEI N. 447

APROVA A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 1974

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições:

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — O Orçamento geral do Município de Jaraguá do Sul para o exercício de 1974, discriminados pelos anexos integrantes desta lei, estima a receita e fixa a despesa em Cr\$ 6.000.000,00 (Seis milhões de cruzeiros).

Art. 2.º — A receita será realizada mediante a arrecadação das rubricas na forma da legislação em vigor e das especificações constantes do anexo 2, obedecendo a seguinte classificação geral:

Receitas Correntes			
Receita Tributária	1.474.893,90		
Receita Patrimonial	41.126,00		
Receita Industrial	10.000,00		
Transferências Correntes	3.855.000,00		
Receitas Diversas	95.000,00	5.454.019,90	
Receitas de Capital			
Operações de Crédito	80.000,00		
Alienação de Bens Móveis e Imóveis	5.000,00		
Amortização de Empréstimos Concedidos	274,00		
Transferências de Capital	460.706,10	545.980,10	

Art. 3.º — A despesa será realizada na forma especificada no anexo n.º 2 e será distribuída pelos seguintes órgãos:

Poder Legislativo			
0 — Câmara de Vereadores	18.870,00		18.870,00
Poder Executivo			
1 — Gabinete do Prefeito	222.748,48		222.748,48
2 — Departamento de Administração			
2.1 — Divisão de Pessoal	788.455,64		
2.2 — Divisão de Material	42.260,00		
2.3 — Divisão de Serv. Gerais	96.808,12	927.523,76	
3 — Departamento de Educação, Cultura e Assistência Social			
3.1 — Divisão de Educação	858.207,48		
3.2 — Divisão de Cultura	53.450,00		
3.3 — Divisão de Assistência Social	65.900,00	977.457,48	
4 — Departamento da Fazenda			
4.1 — Divisão de Contabilidade	160.881,12		
4.2 — Divisão de Tributação	64.522,72		
4.3 — Divisão de Tesouraria	385.723,98	610.927,82	
5 — Departamento de Obras e Viação			
5.1 — Divisão de obras	691.241,86		
5.2 — Divisão de Estrada de Rodagem	1.195.425,44		
5.3 — Divisão de Serviços Urbanos	1.155.071,44	3.017.738,74	
6 — Departamento Agro-Pecuário			
6.1 — Divisão de Agricultura	67.092,00		
6.2 — Divisão de Pecuária	45.298,39	112.390,39	
7 — Gabinete do Vice-Prefeito	67.204,88		67.204,88
8 — Departamento de Turismo	45.058,45		45.058,45

Art. 4.º — Integram a presente lei:

I) — Sumário geral da receita por fontes e da despesa por funções do Governo.

II) — Quadro Demonstrativo da Receita e Despesa segundo as Categorias Econômicas.

III) — Quadro discriminativo da Receita por Fontes e respectiva legislação.

IV) — Quadro das dotações por órgãos do governo e administração.

Art. 5.º — Acompanham a presente lei:

I) — Demonstração das despesas pelas funções segundo as Categorias Econômicas.

Registro Civil

Aurea Müller Grubba, Oficial do Registro Civil do I. Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil.
Faz Saber que compareceram no cartório exibindo os documentos exigidos pela lei afim de se habilitarem para casar-se

Edital n. 8.240 de 27/9/73

Haroldo Horst e
Cecilia Ristow

Ele, brasileiro, solteiro, mecânico, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Francisco de Paula, neste distrito, filho de Alfredo Horst e Adelia Gruetzmacher Horst.

Ela, brasileira, solteira, balconista, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Rio Cerro I, neste distrito, filha de Roberto Ristow e Elsa Baumann Ristow.

Edital n. 8.241 de 27/9/73

Nelson Hansen e
Vali Lenz

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Jaraguá 84, neste distrito, filho de Jorge Hansen e Marua Jaeger Hansen.

Ela, brasileira, solteira, industrial, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Jaraguá 84, neste distrito, filha de Alfredo Lenz e Frieda Baerwaldt Lenz.

Edital n. 8.242 de 1/10/73

Lotar Eckelberg e
Marilene Copi

Ele, brasileiro, solteiro, escriturário, natural de Blumenau, neste Estado, domiciliado e residente em Curitiba-Paraná, filho de Eugenio Carlos Eckelberg e Erna Eckelberg.

Ela, brasileira, solteira, auxiliar de escritório, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em à rua Emilio Stein, nesta

cidade, filha de José Izidoro Copi e Maria Iracema Mueller Copi.

Edital n. 8.245 de 2/10/73

João Correa e
Roseli Pscheidt

Cópia recebida do cartório de Rio Negrinho, neste Estado.

Ele, brasileiro, solteiro, bancário, natural de Rio Negrinho, neste Estado, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Antonio Correa e Clarinda Rodrigues Correa.

Ela, brasileira, solteira, balconista, natural de Rio Negrinho, neste Estado, domiciliada e residente em Rio Negrinho, neste Estado, filha de Ewaldo Pscheidt e Rosa Pscheidt.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e em cartório onde será afixado durante 15 dias. Se alguém souber de algum impedimento acuse-o para os fins legais.

AUREA MÜLLER GRUBBA
Oficial

Campanha de Educação Cívica

O hasteamento da Bandeira e o canto do Hino Nacional são obrigatórios, uma vez por semana, em todos os estabelecimentos de qualquer grau de ensino, públicos ou particulares.

Motorista, não faça do seu Carro uma arma. A vítima pode ser você.

Dr. Reinoldo Murara

ADVOGADO

Escritório ao lado da Prefeitura

JARAGUÁ DO SUL

Falecimentos

Noticiamos com pesar o falecimento das seguintes pessoas:

Dia 01 de outubro de 1973

Yone Agostini, na Rua Joinville, c/ 3 meses de idade
Claudia Pelens, em Jaraguá Esquerdo, c/ 11 meses de idade

Paulo Papp, nesta cidade, c/ 76 anos.

"Correio do Povo" apresenta aos enlutados as suas condolências.

II) — Demonstração da despesa pelas Categorias Econômicas segundo as funções.

III) — Demonstração da despesa pelas Unidades Orçamentárias segundo as Categorias Econômicas.

IV) — Demonstração da despesa pelas Unidades Orçamentárias segundo as funções.

V) — Quadro demonstrativo do Programa Anual de Trabalho do governo em termos de realização de obras e de prestações de serviços.

Art. 6.º — Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado:

I) — Proceder abertura de Créditos Suplementares no decorrer do exercício financeiro de 1974, até o limite máximo de 30% da receita orçamentária estimada.

II) — As tabelas explicativas constantes do anexo 5 serão aprovadas e alteráveis por Decreto do Poder Executivo, que poderá durante o exercício autorizar transposições entre elemento da mesma categoria econômica — despesas correntes e despesas de capital.

III) — Realizar em qualquer mes do exercício financeiro, operações de créditos por antecipação da receita, para atender a insuficiência de caixa até o limite de 25% da receita orçamentária estimada.

Art. 7.º — Esta lei entrará em vigor a contar de 1.º de janeiro de 1974, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 18 de setembro de 1973.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal

Waldemiro Bartel, Contador

"CORREIO DO POVO"

Fundação: Artur Muller - 1919

Empresa Jornalística
"Correio do Povo" Ltda.
- 1973 -
Diretor
Eugenio Vitor Schmückel

ASSINATURA:
Anual Cr\$ 20,00
Semestre . . . Cr\$ 11,00
Avulso Cr\$ 0,40
Número atrasado Cr\$ 0,50

ENDEREÇO:
Caixa Postal, 19
Rua 3, n.º 130 - Fone: 2023
Jaraguá do Sul - S. Catarina

Aniversários

Fazem anos hoje
— O jovem Fidélis Ponticelli.

Fazem anos amanhã
— O sr. Bertoldo Neitzel;

— o sr. Mário Burchartt;
— o sr. Bruno Behling, em Blumenau.

Dia 08
— O sr. Bruno Wolf, nesta cidade;
— a sra. Frida, esposa do sr. Oswaldo Thien;
— a sra. Irene Ziemann.

Dia 09
— A sra. Yolanda Morbis;
— o sr. Elmo Lemke;
— a srta. Wilma Gerent, em Astorga-PR.

Dia 10
— O sr. Waldemar Malheiro, nesta cidade;
— o sr. Manoel F. da Costa, em Itapocuzinho;
— a sra. Asta, esposa do sr. José Watzko;
— a jovem Rose Mari Teixeira, em Joinville;
— a srta. Edit Schmidt, em Itapocuzinho;
— a sra. Luiza, esposa do sr. Vitório Bortolini, em Lapa-PR;
— o sr. Norberto Kreutzfeld.

Dia 11
— O sr. Lindolfo Schmidt, em Itapocuzinho;
— a sra. Margit Horst Andersen, em Curitiba-PR;

— a sra. Maria, esposa do sr. Martin Henri, em Jaraguazinho;
— a srta. Marly Bartel, em Itapocuzinho;
— a sra. Irene, esposa do sr. Claudio Stulzer.

Dia 12
— O sr. Hilberto Kaiser.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

Requerimentos Despachados pelo senhor Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul
A vista da informação como requer

Orlando Sthingen, requer licença para construir um puchado de madeira em sua casa. Paulo Roberto Emmendoerfer, requer alinhamento e nivelamento para reconstrução de uma cerca em sua propriedade...

CERTIFIQUE-SE

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, requer uma certidão de construção. Marcos Dalprá, requer uma certidão de construção. Werner Schütze, requer uma certidão, de construção. Met. Ervino Menegotti Ltda, requer por certidão si o requerente é ou não devedor em relação a impostos...

DEFERIDO

Waldemiro Mazurechen, requer licença para construir um mausoléu na sepultura de Terezinha B. da Cunha, Marmoraria Haas, requer licença p/ construir 2 mausoléus na sepultura de Gustavo Friedemann e Ervim Meier, Rosalina Schrauth, requer licença p/ construir dois mausoléus na sepultura de sua filha. Rubens Silva, requer licença para construir um mausoléu na sepultura de Claudia B. Silva.

CONCEDA-SE

Paulo Papp Junior, requer licença para estabelecer-se como Cobrador Autônomo. Alfredo Farias, requer licença para estabelecer-se como Propagandista Comercial Ambulante. Haroldo Meldola, requer Alvará de Licença p/ estabelecer-se c/o ramo de Comércio de Roupas feitas, tecidos armazinhos e bijuterias c/ venda ambulante. Hilário Müller, requer licença p/ estabelecer-se como Motorista autônomo. Harry Hornburg, requer licença p/ estabelecer-se como Representante Comercial Autônomo. Afonso Krinski, requer licença para estabelecer-se como pedreiro autônomo. Cyrillo Bagattoli, requer Alvará de Licença. Sorvetes Sabel Ltda., requer Licença para estabelecer-se com o ramo de sorveteria e Bar e lanches e Com. de Gêneros Alimentícios. Soc. Meridional de Construções Ltda., contratada para construir a obra do SENAI, requer o respectivo Alvará de Licenças.

AVERBA-SE A BAIXA

Hilário Hauck, tendo encerrado suas atividades Industriais, requer baixa do Alvará de Licença. Olimpio Vegini, tendo encerrado suas atividades como motorista de táxi, requer baixa.

Ao Diretor Do D.F. - Fornecer Declaração Baseada nos Documentos Apresentados
Amandio e Silvi T. Klein - Leopoldo Morbis - Argemiro Tecilla - Pedro Zimmermann, requer por certidão de que está exercendo atividades rurais neste Município.

AUTENTIQUE-SE

Relojoaria Hertel Ltda., requer autenticação do livro de registro de serviços. Jaraguá do Sul, 28 de Setembro de 1973

Deus entra pelo vídeo

Napoleão L. Teixeira

"A Religião não é uma maneira de ver certas coisas. É uma certa maneira de ver tudo" - Robert E. Segall.
"A ciência sem religião é míope; a religião em ciência é cega" - Albert Einstein.

Escrevi, há anos, monografia - «Televisão, problemas médico-social de relevo» - em que estudava aspectos diversos da mesma sobre a vida atual. «Mass medium» (meio de penetração das massas), serão dos mais importantes, se não o mais importante, dos «mass media», desses meios de divulgação de par com a imprensa escrita, falada (rádio) e do cinema.

Estudei lados positivos da boa televisão, aspectos negativos da má televisão - e lamentavelmente estes são maioria; O tema é grande, não divaguemos.

Fixando apenas o assunto que serve de epígrafe a este artigo, televisão e religião e, limitações à parte, pode-se dizer no particular, que se trata de boa TV - quero fixar o que, de sugestivo, me tem sido dado observar, quanto às manifestações, pelo vídeo, de ministros de várias religiões representantes de crenças e credos diversos, cada qual querendo trazer sua mensagem de esperança: movidos sem dúvida, de boa fé, dignos de respeito portanto. Pode-se ouvi-los, vê-los, neles crer ou descreir, pode-se mesmo deles discordar, sem que isso implique em desconsiderá-los. Isso assentado, podemos conversar.

Vimos há anos, o que foi a bela cruzada de Don Helder, através da levê, em favor dos flagelados de Oros; depois disso, viram-se, por igual, campanhas iguais, a propósito de calamidades que abalaram povos inteiros, visando a ajudá-los, a levar-lhe um pouco do muito que nos sobrava.

Ao concluir uma conferência para um grupo de freiras e professoras, num colégio norte americano, o Bispo Fulton Sheen pediu-lhe fossem formuladas perguntas, por escrito. Uma delas: «Poderia V. Excia. Reverendíssima usar da sua influência, junto às Madres superiores para que permitam às religiosas assistir aos programas de V. Excia. Reverendíssima na televisão? Ao que o Bispo, sob aplausos, respondeu: «Madres Superiores de todas as Ordens, por favor, deixem suas religiosas assistirem aos meus programas;» e acrescentou: «Sou apenas um humilde instrumento; Nosso Senhor entrou em Jerusalém montado num jumento, e Ele bem poderia entrar na televisão em outro...»

Falando sério, que o tema comporia seriedade, sabemos que a transmissão de cerimônias religiosas, a ilustração das verdades da fé, a apresentação de obras-primas da arte religiosa, levam a palavra de Deus à casas, hospitais, prisões e recantos alitados da terra.

Não importa até onde vá a força da minha fé, no pouco em que pese a minha maneira de pensar, quero trazer, a esta altura, meu testemunho a respeito do quanto me apraz assistir, sempre que posso, cada domingo, a cerimônia religiosa realizada por uma das transmissoras do Paraná. Por puro deleite espiritual. Levada a efeito do sacerdote inteligente, cujo nome não declino para poupar-lhe a modestia; muitas vezes, ao ar livre, no campo, à sombra das árvores, uma delas tendo por fundo a «catedral» das majestosas cataratas do Iguaçu - e, creiam ou não, nessas «igrejas» ao ar livre, sente-se mais perto, a «presença» de Deus junto de nós.

«Queira o Senhor venha depressa o dia em que todos os povos recebam mais facilmente o Evangelho, através desse admirável instrumento» - palavras de S.S. o Papa João XXIII, avaliando, devidamente, o papel da televisão, sua capacidade de transmitir a mensagem animada, vivida, sentida.

Impossível depoimento melhor. Falou e disse.

VAMOS FALAR DE ESTRADA

Arnoldo ALEXANDRE

Para quem, como nós apenas reside fisicamente no Paraná, não pode, descurar, em espírito e verdade, das coisas de Santa Catarina, particularmente aquelas que dizem respeito a São Francisco do Sul.

Porisso vamos falar de estrada. Aquele que de Joinville demanda aos balneários da Barra do Sul (Araquari), Paulas, Capri, Ubatuba ou Enseada, em São Francisco do Sul, corre um sério risco de vida.

Não é propaganda negativa, em absoluto. É sério mesmo. E permita-nos o engenheiro rodoviário dr. Ernani de Santa Rita, com todo o respeito, chamar a sua atenção para o «sério risco de vida» que desejamos focar.

De Joinville a São Francisco do Sul, a estrada possui 50 quilômetros, em números redondos. Mas são 50 kms. de abandono, com buracos tradicionais, falta de asfaltamento, trechos sem e com acostamentos defeituosos. E o mais importante, com um TREVO em Araquari que é um verdadeiro atentado à vida dos usuários dessa estrada. Ai está o «sério risco de vida».

Será que as autoridades rodoviárias de Santa Catarina estão esperando reproduzir os acidentes fatais para então acordar uma solução ou tal abandono faz parte da campanha que visa desacreditar o porto de São Francisco do Sul? Com a palavra o DER/SC.



Coluna do Lions

Ser ou não ser amigo - Eis a questão

CL Paulo Moretti

Quantas e quantas vezes já se tem repetido que o homem não é uma ilha, pois necessita de alguém com quem possa conversar, trabalhar, trocar idéias, fazer confissões, confiar problemas, buscar soluções, enfim, comunicar-se.

No decurso de nossa existência quantas e quantas vezes nos defrontamos com toda sorte de homens: bons e maus, de caráter e sem caráter, com personalidade e sem personalidade.

Por exemplo, não é bom amigo aquele que ensina o mal, aquele que só sabe participar dos momentos agradáveis da vida, aquele que procura desfrutar da riqueza e da saúde do próximo em seu próprio benefício; não é bom amigo aquele que nos abandona nos momentos tristes, aquele que nos burla em troca de favores, aqueles em quem não podemos confiar.

É frequente ouvir-se dizer que os verdadeiros amigos não se conhecem nos momentos de fartura, mas nas privações, não nas horas de lazer, mas nas tribulações, não no suceder dos dias claros, mas também nos dias sombrios.

Saber ser amigo é saber conciliar tudo isso, é saber que a companhia dos que nos rodeiam deve ser uma constante, uma constante que assinala a nossa participação na vida social e familiar de alguém que confia em nós da mesma forma que espera, em troca, a sinceridade do apreço que nos devota.

E se algo existe que destrua qualquer amizade é a insinceridade, se alguma coisa há que provoque o rompimento de relações amistosas é a hipocrisia, sem contar com as freqüentes simulações de aparências enganosas.

CLL, se o Companherismo existe como verdadeiro desalio à preservação da amizade, que é o móvel de nossa participação na vida leonística, saibamos preservá-lo acima de quaisquer pertexto, sobrepondo-o a pequenos ressentimentos e diminutas rugas, próprios de quem discute e até de quem diverge, mas nunca fazendo deles um cavalo de batalha e, o que é pior uma guerra declarada contra a pessoa dos que, ao nosso redor, preferem o favor do entendimento à intransigência do rompimento.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Jaraguá do Sul

Edital de Convocação

Pelo presente EDITAL, ficam convocados todos os associados, ou não do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, e do Material Elétrico de Jaraguá do Sul, para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se em 1.ª convocação às 14,30 horas (quatorze e trinta) do dia 6 de outubro de 1973, na sede ou local sito a rua Artur Müller 105 nesta cidade, e, não havendo número legal, para em segunda convocação 1 (uma) hora após, no mesmo local com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte:

Ordem do dia:

Discussão e votação, por escrutínio secreto, da ortoga de Poderes a Diretoria da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Material Elétrico de Santa Catarina, para firmar e formalizar com a Federação das Indústrias de Santa Catarina, renovação do Acórdo Coletivo do reajustamento Salarial, Convenção ou Dissídio, tudo de acórdo, com os artigos 611 a 625 da Consolidação das leis do trabalho.

Jaraguá do Sul, 01 de outubro 1973

Celso Salustiano Medeiros-Presidente

Indústrias Reunidas Jaraguá S.A.

CGCMF n.º 84430149/001

Assembléia Geral Extraordinária

Convocação

São convocados os Senhores Acionistas da Indústrias Reunidas Jaraguá S.A. para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 10 de novembro de 1973, às nove horas, na sede social, à rua Rodolfo Hufenuessler, 755 a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1.º - Aumento do Capital Social com aproveitamento de reservas, de Cr\$ 2.400.000,00 para Cr\$ 3.000.000,00 e conseqüente alteração dos estatutos.

2.º - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Jaraguá do Sul, 18 de setembro de 1973
Dietrich H. W. Hufenuessler, Diretor Presidente

Edital de Citação

O Doutor João Paulo Pasquali, Juiz Substituto no Exercício do Cargo de Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de ANITA FODI PEGORINI, através seu bastante procurador, advogado dr. Reinoldo Murara, lhe foi dirigida a petição do seguinte teor:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul. ANITA FODI PEGORINI, brasileira, casada, funcionária autárquica, residente e domiciliada à Estrada Joinville nesta cidade e Comarca, vem por intermédio de seu procurador constituído, infra assinado, instrumento de procuração incluso, advogado inscrito na O. A. B. seção do Estado de Santa Catarina sob n.º 915, com escritório à Av. Mal. Deodoro 215, nesta cidade, com todo o acatamento e respeito que lhe é devido, propôr e requerer a presente AÇÃO DE DESQUITE LITIGIOSO, nos termos do inciso IV do artigo 317 do Código Civil Brasileiro, contra seu marido SAULE EDUARDO PEGORINI, brasileiro, casado, sem profissão definida, residente e domiciliado na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, à Rua Desembargador Westfalen n.º 15 - 1.º Andar - Restaurante Alighieri ou à Rua Comendador Araújo - 309 fundos, pelos fatos que passa a expôr: I - Que a requerente é casada há mais de dois anos, ou seja, desde o dia 21 de setembro de 1963, sob o regime de comunhão de bens, com o requerido Saule Eduardo Pegorini, conforme prova com a inclusa Certidão de Casamento registrado sob n.º 4.864, expedida pelo Cartório do Registro Civil desta cidade. - II - Que deste matrimônio o casal teve dois filhos: Jaime Eduardo Pegorini, nascido a 10 de abril de 1964 e Denise Pegorini, nascida a 7 de abril de 1969 - certidões de nascimento anexas. - III - Que o casal não possui bens imóveis a partilhar. IV - Que o suplicado sempre foi um péssimo marido, não trabalhando em emprego fixo, viajando constantemente, não sustentando até o presente momento a sua família; não tem casa montada e vez por outra visitava a família nesta cidade, na casa da mãe da requerente, onde a mesma sempre morou e continua morando juntamente com seus dois filhos. V - Que o suplicado, quatro ou cinco dias após o nascimento de sua filha Denise Pegorini, abandonou voluntariamente a requerente e seus dois filhos, não mais voltando, nem sequer para visitar os filhos até a presente data. VI - Que a suplicante, na esperança de um dia conseguir regenerar seu marido, vinha suportando tudo pacientemente, inclusive pagando com grandes sacrifícios, dívidas particulares contraídas por ele. VII - Que o suplicado foi também nesta Comarca processado, condenado e recolhido à Cadeia Pública desta cidade, e em grau de recurso, foi pela Suprema Corte de Justiça do Estado, absolvido. VIII - Que já tendo completado dois anos de abandono voluntário do lar conjugal pelo suplicado, e por estarem separados de fato, a petionária requer a V. Exa., nos termos do artigo 317, inciso IV do Código de Processo Civil, a citação de seu marido SAULE EDUARDO PEGORINI, mediante expedição de Carta Precatória do Juízo de Direito da Comarca de Curitiba, para responder aos termos da presente AÇÃO ORDINÁRIA DE DESQUITE, que se processa no Juízo de Direito desta Comarca, procedendo-se preliminarmente, na forma prescrita na Lei n.º 968 de 10 de dezembro 1949, e, uma vez verificada a impossibilidade de solução amigável, seja lavrado o termo do ocorrido e o suplicado citado para se

defender do processo, querendo, até final sentença e execução, sob pena de revelia e confesso. IX - Requer outrossim, uma vez provado o alegado com o depoimento das testemunhas abaixo nomeadas, que deverão ser intimadas, seja decretado o desquite para todos os efeitos legais e o Réu condenado ao pagamento das custas do processo e honorários de advogado da autora e à prestação alimentícia a família, permanecendo os filhos em poder da requerente, perdendo esta o apelido de "PEGORINI" adquirido com o casamento, mediante expedição de Ordem Judicial ao Cartório do Registro Civil desta cidade, para proceder a competente averbação à margem do Livro de Casamento n.º 25 às fls. 225. Para efeitos fiscais, da-se a ação o valor de Cr\$ 500,00, Jaraguá do Sul, 4 de maio de 1971. (a) pp. Reinoldo Murara. TESTEMUNHAS: - 1 - Griselda Krijeskie, brasileira, solteira, funcionária autárquica, residente e domiciliada à Rua Joinville, nesta cidade, - 2 - Ingrid Patsch, brasileira, solteira, do lar, residente e domiciliada à Rua Joinville, nesta cidade".

Tendo o sr. Oficial de Justiça da 13.ª Vara Civil da Comarca de Curitiba, certificado encontrar-se o reu em lugar incerto e não sabido, foi dirigida a este Juízo, a petição do seguinte teor: - "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul ANITA F. PEGORINI, qualificada nos autos da AÇÃO DE DESQUITE JUDICIAL N. 4.222, que tramita no Juízo de Direito desta Comarca, vem por seu procurador bastante, advogado infra assinado, em atenção ao despacho de fls. 54, exarado por Vossa Excelência nos referidos autos, espor e requerer a seguinte: - Que o sr. Oficial de Justiça, certifica através da certidão de fls. 38v. dos referidos autos, que o desquitando SAULE E. PEGORINI, não foi encontrado no endereço constante da petição inicial de fls., achando-se portanto em lugar incerto e não sabido. Que, em face da referida certidão a petionária requer a Vossa Excelência, data venia, a citação de SAULE E. PEGORINI por edital, nos termos do artigo 161 inciso IV do Código de Processo Civil. Termos em que P. Deferimento. Jaraguá do Sul, 13 de agosto de 1973. (a) pp. Reinoldo Murara."

Despacho: - "R. h. Nos autos. Como requer. Designo o dia 28 de setembro p. v., às 10,00 horas, para a audiência de conciliação. Cite-se o réu, por edital, pelo prazo de 20 dias, para a audiência, oportunidade em que, não havendo conciliação poderá contestar querendo, nos dez dias subsequentes, o mesmo ocorrendo caso não compareça. Notifique-se a autora. Jguá do Sul, 13-8-73. (a) A. Aguiar, Juiz de Direito."

Despacho: - "J. Designo novamente o dia 5-12-73, às 10 horas. P. editais. Em, 11-9-73. (a) João Paulo Pasquali, Juiz Subst. em exerc.º"

Em virtude do que foi expedido o presente edital, pelo qual chama, notifica e cita o requerido do SAULE EDUARDO PEGORINI, para comparecer neste Juízo, saia das audiências, Edifício do Fórum no dia 05 de dezembro p. v., às 10 horas, a fim de assistir a audiência de conciliação, tudo conforme foi requerido e despachos supra transcritos, ficando desde logo citado para todos os termos da ação e, querendo, contesta-la, no prazo de 10 dias, contados da audiência designada, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos vinte e quatro (24) dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e três. - Eu, (a) Amadeu Mahfud, escrivão, o subscrevi.

(a) João Paulo Pasquali Juiz Substituto, em exercício

Coordenadoria Estadual de Defesa Civil

Governo do Estado entrega sementes

A Assessoria de Relações Públicas da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil informou que a Secretaria da Agricultura de S.C., em face dos relatórios da Defesa Civil, sobre os prejuízos de agricultores ocorridos em 1972 e 1973, destacou uma verba de Cr\$ 100.000,00; adquirindo sementes diversas para atender os agricultores dos municípios mais atingidos pelas chuvas e inundações.

Assim, as sementes já adquiridas foram entregues aos seguintes Municípios: Anitápolis 280 sacos de milho e 5.500 envelopes de hortaliças; Antonio Carlos 225 sacos de milho e 8 sacos de feijão, 3.000 envelopes de hortaliças; Tijucas 166 sacos de milho e 22 sacos de arroz; Jaraguá do Sul 40 sacos de milho, 39 sacos de arroz; Schroeder 40 sacos de milho, e 39 sacos de arroz; Joinville 300 sacos de arroz; Guabiruba 68 sacos de milho; Corupá 68 sacos de milho; Araquari 70 sacos de milho; S. João Batista 70 sacos de milho; Barra Velha 69 sacos de milho; Garuva 68 sacos de milho; Sta. Rosa de Lima 68 sacos de milho; Luiz Alves 68 sacos de milho.

A distribuição, organizada pelos Técnicos, agrônomos da Secretaria da Agricultura vinculados à CEDEC, está sendo entregue aos lavradores sob responsabilidade direta das Comissões Municipais designadas pelos Prefeitos dos citados Municípios, aos quais foram entregues as relações dos agricultores cujas culturas foram prejudicadas pelas enchentes.

Desta forma o Governo do Estado através da Secretaria da Agricultura e a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil vem procurando diminuir os efeitos desastrosos das intemperias, chuvas intensas e inundações que muito prejudicaram as lavouras de S. Catarina no 2.º semestre de 1972 e início do corrente ano.

Infância

Alberto Barbosa

Infância é a vida
Criando raízes,
Colhendo matizes
Da terra querida.
Infância é o fogo,
O ardor do menino,
É o apoio ao destino
Na vida que é um jogo.
Infância é a disputa
Com a bola de gude,
É o banho no açude,
É o aluito, é a luta.
Infância é a turminha,
É o mundo coletivo,
É o grupo seletivo
Em que a criança se aninha.
Infância são brigas
Na saída da escola,
Infância é a sacola
Cheia de bugingans.
Infância é a corrida
Na terra ou gramado,
É o "capotão disputado
Na tarde esquecida.
Infância é a lambança
Que é feita com manha,
É o castigo que se ganha
E aviva a lembrança.
Infância é o primeiro
Gole de chocolate,
É o vento que embate
O rosto faceiro.
Infância é o sorriso
Na face enlevada,
A alma alheada
Ao futuro impreciso.
Infância é a subida
Pra vida mais pura
E mesmo quando dura
Infância... é vida

Porto União, 07/junho/73

Dr. Luiz de Souza

ADVOGADO nos fôros de

São Paulo - Guanabara - Estado do Rio de Janeiro - Brasília.

Processamentos perante quaisquer Ministérios, Autarquias e Repartições Públicas em geral.

Escritório Central:

Avenida Franklin Roosevelt, 23 - Grupo 303
(Fone: 52-1894)

Z. C. - 39

Rio de Janeiro
Estado da GUANABARA

Edital de Leilão

O Doutor João Paulo Pasquali, Juiz Substituto no Exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quanto este edital, com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 15 de outubro p. vindouro, às 10 horas, em frente à porta principal do Edifício do Fórum, será procedido o leilão do bem penhorado a LORIVAL GUMZ, na ação executiva que lhe move PANIFICADORA INDIANA LTDA., e abaixo discriminado:

a) - UMA BICICLETA, marca GORRICOKE cor azul e branco, quadro n. 2197296, em mau estado de conservação, avaliada em Cr\$ 90,00 (noventa cruzeiros).

A venda em leilão será feita a quem melhor oferta fizer. Em virtude do que com fundamento no art. 15, e seus parágrafos, da Lei n. 5.474 de 18.07.1968, que dispõe sobre as duplicatas, foi expedido o presente edital, que será afixado no local de costume e publicado na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos quatro dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e três. Eu, (a) Amadeu Mahfud, escrivão, o subscrevi.

(a) João Paulo Pasquali Juiz Substituto, em exercício

Edital de Leilão

O Doutor João Paulo Pasquali, Juiz Substituto no Exercício do Cargo de Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quanto este edital, com o prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 15 de outubro p. vindouro, às 11 horas, em frente à porta principal do Edifício do Fórum, será procedido o leilão do bem penhorado ao executado MÁRIO STEIN, na ação executiva que lhe move COMERCIO E INDUSTRIA BREITHAUPT S. A., e abaixo discriminado:

a) - UMA BICICLETA, marca MONARK, de cor azul, ano 1970, quadro n.º I - 3135, avaliada em Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzeiros).

A venda em leilão será feita a quem melhor oferta fizer. Em virtude do que, com fundamento no art. 15, e seus parágrafos, da Lei n. 5.474, de 18/07/1968 que dispõe sobre as duplicatas, foi expedido o presente edital, que será afixado no local de costume e publicado na imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos quatro dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e três. Eu, (a) Amadeu Mahfud, escrivão, o subscrevi.

(a) João Paulo Pasquali Juiz Substituto, em exercício

“Aprés Moi...”

Augusto Sylvio Prodöhl

A GENTE não se contenta com a destruição das próprias obras. As bombas de cobalto e de urânio ou a pulverização de certas regiões com as poeiras provenientes da energia atômica extinguiriam a vida vegetal e a fertilidade da terra. Radioatividade e Poluição. Assim, um engenho humano pode destruir a vida orgânica, que não é obra do homem. No fundo, nada disto é novo. É apenas um caso singular da irracional perversão das relações do homem com a natureza às renovadas festanças literárias em torno do Dia da Arvore. Ditirambos e gongorismos de patético historicismo.

O domínio da natureza, tarefa que compete ao homem, transformou-se de há muito em extermínio da natureza não se efetiva a humanização da natureza, ou seja a sua nobilitação pela metamorfose e aproveitamento, conservador e fomentador, das forças naturais; e que nesse domínio se realiza é a consumação da natureza.

Consumimo-la, não como “zelosos administradores” que sabem governar o seu patrimônio, antes como perdulários que, sem previsão do futuro, despendem mais do que o necessário, satisfeitos com a sua prodigalidade. Quanta vida maravilhosamente estragamos e corrompemos sem verdadeira necessidade! Quantos desertos criamos!

Apesar de todos os avisos não se pôde evitar o saque das provisões da terra; uma técnica sem escrúpulos, ainda bárbaramente primitiva, devasia a paisagem, corrói a epiderme da terra com os seus florescentes em ermos estéreis e pedregosos, e os rios em exploráveis cloacas e sujas vias fluviais; empestas os ares com nuvens de escórias e gases das fábricas (poluição) e ergue sobre as cidades uma abobada calcinosa que não deixa penetrar os raios salutareos da luz do Sol (Pela terceira no mes de setembro último o aeroporto Salgado Filho, de P. Alegre, foi interdito devido “à poluição atmosférica”).

Uma paisagem falsa e racionalizada segundo o modelo dos processos técnicos de produção transformam as rústicas campinas em estepes agrárias com vastas superfícies de plantações; derrubam-se sebes e grupos de árvores que serviam para dividir, mas também para proteger, dar suporte às terras e propiciar a germinação, tudo isto para conseguir espaço e condições geométricas. As florestas são derrubadas, consumidas pelo pabel de jornal e por uma “indústria sintética” parasitariamente presa à natureza. Tarde de mais se atendem as prevenções, quando se não desprezam; se a economia e o equilíbrio rítmico da natureza se alteram devido à interferência do homem a aumentam as pragas e as doenças das plantas, recorrem-se aos venenos para pretensa proteção do vegetal, ao combate químico aos parasitas, medidas inevitáveis nessas circunstâncias, mas que progressivamente intensificam a perturbação das condições naturais cada vez mais irremediavelmente irregulares. (A ganância “do lucro” não tem limites).

A catastrófica falta de água, consequência da esterilização dos terrenos, da arborização, da canalização dos veios de água, dos desperdícios industriais (e só um reduzida proporção de higiene), tudo isto agravado pela inquinação que anula a sua natural força autopurificadora, deveria demonstrar até onde chegamos neste domínio. Antes ainda do esgotamento das provisões de ferro, carvão e petróleo, já previsto para o fim do século, estamos ameaçados pela aflitiva diminuição do elemento vital “água” que outrora não causava preocupações a ninguém, pois parecia inesgotável.

O desgaste da natureza, a erosão da terra fértil, essa camada técnica e facilmente vulnerável sobre a qual assenta toda a nossa vida, está em progressão (não obstante o aumento de meios que se lhe contraopõem); deve-se isto a um enigmático mas incontestável ódio ao orgânico que determina os mais insensatos atos de hostilidade à natureza.

Mascaram-se estes vandalismos, sob o rótulo de necessidades “industriais” ou “técnicas”, com argumentos mil vezes refutados que só aparentemente são válidos.

O pretexto racional invocado, porventura o das exigências do tráfego moderno é tão especioso que por detrás claramente se descortina a reconhecida motivação irracional: uma praça para estacionamento de veículos, num lugar onde se erguam árvores decenárias não é só “de maior utilidade”, mas também índice da preferência pelo anorgânico, vivo e germinativo; é a mesma atitude de alma que leva técnicos e companhias a menosprezar e a zombar sistematicamente dos esforços para proteger a natureza.

(PS — Depois de um acadêmico haver lido, antes de publicado, este meu comentário, êle me olhou: — E quem me ensina “isso” na Universidade? Não, meu filho: isso já te deviam ter ensinado nos bancos primários, as leis da Natureza em relação à Vida, ao homem.)

Edital de Praça

O Doutor João Paulo Pasquali, Juiz Substituto em Exercício do Cargo de Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos os que o presente edital de praça, com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que haverá de ser arrematado por quem mais der e maior lance oferecer, em frente às portas do Edifício do Fórum, acima do preço da avaliação, no dia 08 de Outubro próximo vindouro, às 10:00 horas, o bem penhorado ao executado GUNIBERTO BAHR, na Ação Executiva Fiscal n.º 5.899, que lhe move a FAZENDA ESTADUAL, abaixo descriminado:

1) — Um caminhão, marca Ford-F-6, ano 1951, placa 61 22 77, cor bege, chassis n.º F6Y1BX15612, 8 cilindros, 100 HP, Certificado de Propriedade n.º 093244-SC, que foi avaliado em Cr\$10.000,00.

Assim será referido bem arrematado por quem mais der e maior lance oferecer, acima do preço da avaliação, podendo dito caminhão ser examinado por quem interesse tiver, no local em que se acha situado a Estrada Garibaldi, neste município e Comarca. E, para que chegue ao conhecimento do público e interessados, foi expedido o presente edital, que será afixado no local de costume, às portas do Fórum e publicado no jornal local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e tres. Eu, Adolpho Mahfud, Escrivão, o subscrevi

(as) João Paulo Pasquali
Juiz Substituto em exercicio

Junta do Serviço Militar AVISO

Estão abertas as Inscrições para o Concurso de Admissão à EPCAR (ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DO AR) Barbacena MG.

Maiores detalhes falar com o Sr. Walmor Strebe na Junta do Serviço Militar, anexo a Prefeitura Municipal.

FACIT

Máquinas de escrever, somadoras, calculadoras mecânicas e eletrônicas, máquinas de contabilidade e duplicadores a alcool (manual, elétrico e automático).

Planos especiais de financiamentos

Revendedor para a região

Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Consulte-nos, pessoalmente ou pelos telefones: 2069 ou 2243

ASSEC - Advocacia e Contabilidade

Max Roberto Bornholdt — Advogado
Ildo Domingos Vargas — Contabilidade

XEROX

Av. Mal. Deodoro, 98 - Jaraguá do Sul - SC

Dr. Francisco Antonio Piccione

MÉDICO - C.R.M. 17
(C.P.F.) N.º 004364379

Cirurgia e Clínica de Adultos e Crianças
Partos — Doenças de Senhoras
HOSPITAL JESÚS DE NAZARÉ - CORUPÁ
Residência: Dr. Nereu Ramos, 419
CORUPÁ - SANTA CATARINA

Fritz do Itapocú

Irmãozinho, grande descoberta: a carne, em geral, não subiu coisa nenhuma; subiram, sim, as carnes de trazeiro (ou do trazeiro), mas os preços das carnes de dianteiro permaneceram praticamente os mesmos. Portanto, quietinho pela aí: o que subiu foram as carnes do trazeiro (do boi, é claro!) Não chia, não, irmãozinho, quem manda tu gostares das carnes do trazeiro que ficou mais cara; os outros ficam com as dianteiras e vé lá, héin? — Irmãozinho, já disse alguém que muitas teorias levam ao sofisma. Pois todos nós já estamos com as cuucas sofisticadas, uns nos trazeiros, outros nos dianteiros. Se aguentem! — — — O deputado Grillo, ex diretor do BRDE no Estado, não deixou por menos: desancou o cacete pro riba do governo estadual que te conto! (Diz-se que, não fosse a extinção do BRDE, o deputado federal Chico não teria falado “tanto assim”; mas acontece que o BRDE faz parte da vida profissional do deputado que, convenhamos, sabe o que diz e agora também diz o que sabe. — — —

Foi uma aula de segurança, rapidez e prestação o que fez, em poucos instantes, a turma lá da COTESC quando limparam tudo o que havia de barro barrento na frente dos dois bancos na Av. Deodoro, esquina Getúlio e Procópio Gomes. Foi um chuáaa de água, de rapidez que tudo ficou todo limpinho da-silva em instantes. Uns safados não deixaram por menos: se fosse por conta da Prefeitura os montes de barro estariam lá ainda no fim do ano. Crédo, que maldade e bôca de trapo! — — — Eu vi, meusinos, eu vi! “a belezóca” tava na sexta-feira encostada à vitrine do Dalprá, à espera da freguesia; notinha pouca coisa mais, pouca coisa menos; pouca coisa mais encosta o carro, “aquele” carro, carro “tipo-família”; e atraves da portinha aberta “sumiu” a “belezóca” prá dentro do “carro-família”. E lá se mandaram, “o home” e a dita cuja “belezóca”. Prá azar do “tal home”, não foi só cá o Fritz que via tudo; a mulher do tido cujo, também. E me contaram que deu uma tal bronca danada com o dito cujo e a mul honrada esposa do dito cujo que até o morro do Jaraguá ficou pelado. Que pelanca, mama mia! — — — Meu doce-de-côco-empinado: é te “danifíciooso” à “solucionatica” do teu caso “suicídico” sem “jenipapense” (linguagem do Prefeito lá de Sucupira); pois “não faz-te bem” a jenipapada que não faz bem e pronome tão mal colocado que te deixou “tão inchada”, meu doce-de-côco, de “impaluto ilibado” conceito da pílula. E agora, ó doce-de-jenipapa e pronome suicídico? Não faz te bem, não disse, tanta jenipapada, de pronome/pípula tão mal colocado? — — — Tem vaga prá trezentos dos que agora vão deixar o oitavo grau; mas prá essas trezentas vagas vai haver setecentos alunos do oitavo grau. É uma gozação “alto gabarito”, irmãozinho: isto é o inverso do que disse o ministro: as carnes trazeiras são mais caras que as dianteiras; as dianteiras entram pelo trazeiro. Quá! quá! quá! — — — Donas de casa tão de prontidão para um simpósio (alto gabarito) sobre o baixo gabarito do tutú e dos comes-menos-bebes. O consumidor tá chateado de ser consumido; agora quer consumir. Resta uma dúvida: se ele vai pela trazeira ou pela dianteira por causa dos preços das carnes, ora viva! — — — O “turista” olhou o prato no restaurante, e reclamou: — Garçon! pedi sopa e este prato tá molhado? — O garçon, sério, grave, circunspecto: — “Isso” aí é a sopa que molhou o prato! — — — A avacalhão começa pela calha, ou a calha começa com a vaca? Neste caso a vaca entra na calha? ou a calha entra na vaca. De qualquer jeito, avacalhado. — — — Aquele cara rabugento, vaidoso, imbecil, chefe de secção, era tão malquisto que ao resolver aposentar-se, a turma decidiu prestar-lhe o máximo em homenagem só prá “encher o cara”. E o cara, diante de tantos discursos, de tantas “provas-de-carinho”, quando foi a vez de agradecer, disse: — Sinceramente, eu não imaginava que era tão benquistado e querido por vocês. Não vou aposentar-me. Vou continuar. — Auf Wiederseh'n que a chuva cai, cai, cai de quatro, cai de trazeira e cai de dianteira. E a carne, onde ficou? o vento trazeiro e a chuva dianteira levou ou levaram que é a mesma coisa. — — —

Dr. Luiz B. do Prado

ADVOGADO

Av. Mal. Deodoro, 319 — CPF 102.901.689
Ao lado da Discórdia
Jaraguá do Sul — Santa Catarina

“Desportista Jaraguense” compareça aos estádios

Anuncie neste semanário, seu anúncio causará boa impressão

Botafogo Futebol Clube promove o Baile da Primavera

Dia 13 de outubro - Conjunto THE DIAMONDS de Porto Guaira - Ingresso: Leve apenas uma flor

CORREIO DO POVO

ANO LV — JARAGUÁ DO SUL (SANTA CATARINA) —

Sábado 6 DE OUTUBRO DE 1973 —

N.º 2.755

Pedro Nolasco:

As Margens do Itapocú

TODO o homem vale na proporção não do que aprende, mas do que desaprende, na proporção que reage contra as idéias do meio-ambiente, na proporção que se desfaz da carga inútil dos preconceitos e sistemas recebidos, na proporção em que alija de si o que hauriu automaticamente na educação. Assim é que "ninguém hoje pode propor-se a escrever ou fazer grandes coisas, se preliminarmente não se desfaz de toda a instrução que recebeu". Mas por isso mesmo a transformação é difícil; tanto mais quanto para fazê-la é preciso lutar não só contra si mesmo mas contra os que nos cercam e nos suscitam mil dificuldades; é preciso superar os frívolos que nos distraem, os corruptos que nos embaram, os insipientes que nos repreendem, os medíocres que nos despezam, os incapazes que nos invejam, os emulos, os malévols, os cínicos, os facciosos, os tristes que nos perseguem e, em suma, o vulgo de todas as profissões classes e categorias nos mais repimpados cargos da insuficiente moral, da Justiça.

A recente convenção nacional dos Lojistas é bem um testemunho de união de classe frente às mudanças que exigem tomada de posição; a necessidade de despertar nos comerciantes a consciência para as mudanças impostas pelo desenvolvimento econômico do país, sob pena de redução de número de lojas. O comércio hoje tem de disputar uma fatia de mercado de que participa, o sistema de poupança, o crédito para a compra de automóveis, as agências de viagens e os hotéis, que agora absorvem recursos antes aplicados somente

na compra de artigos de consumo. A ocupação hoje é despertar o empresariado do comércio para a importância de sua modernização e para atraí-los para os métodos eficientes de comercialização. Hoje, estamos certos de que há lojas em excesso no país, sobretudo porque a mesma fatia do mercado foi absorvida pelo sistema de poupança e por outras formas de consumo: a problemática das pequenas e médias empresas no Brasil, situação em que se enquadram pelo menos 90% das lojas brasileiras.

O Deputado Dib Cheren, meu amigo, enfocou mais uma vez, com probidade e justiça, o problema "desenvolvimento" que sintetiza com a nossa total adesão: resta executá-lo com seriedade e ter a coragem de corrigi-lo e adaptá-lo, toda vez que for constatado qualquer descompasso ou continuarem flagrantes as disparidades regionais, de classes participantes. Em visão ampla, "desenvolvimento" deve ocupar-se não apenas do aumento da riqueza do País, do Estado, do Município, e de sua equitativa distribuição, mas também das condições de vida do homem, em todas as suas dimensões. Nessa sociedade será necessário abrir ao maior número a oportunidade de realizar-se, de valorizar-se, de efetivar suas aspirações

Concomitantemente à firme e inabalável campanha pró Faesulidade em Jaraguá do Sul, — a que temos direito e a muito mais — repercuta, com imediata intranquilidade, a notícia de que temos somente 300 vagas para 700 candidatos que deixam o 8.º grau para o científico. Confirma-se mais uma vez, salvo juízo em contrário, que a realidade é muito diferente do que se in-

forma no papel, pela imprensa, dos projetos de alto gabarito para inglês ver e chitês chorar. Se a notícia procede, "dormem" no ponto os responsáveis que são responsáveis diretos para que o estudo de 700 alunos não sofra solução de continuidade como não pode sofrer. Seria uma aberração a qualquer norma política, a mais primária, do Ensino.

O Deputado Francisco Grillo, também meu amigo, fez acerbadas críticas ao governo catarinense: O Projeto Catarinense de desenvolvimento é hoje um fracasso reconhecido, a implantação da reforma administrativa ainda não foi feita e já estamos no final do governo. Os dados estatísticos de crescimento que são mencionados são desconhecidos e mesmo nós só podemos dar crédito a informes, neste sentido, partidos da Fundação Getúlio Vargas.

Depois de assegurar que o aumento do custo de vida em 1973 "não deverá ultrapassar de 12 por cento", o Ministro Delfim Netto, da Fazenda, reconheceu que há problemas de escassez de alguns produtos. ("escassez" pode ser motivada por safras insatisfatórias, mas pode muito bem ser motivada por "retirada do produto do mercado" à espera de "melhor" preço). Neste ponto, porém, fiquemos tranquilos: "Quan-

do o governo toma conhecimento de qualquer abuso, ele age". Por sobre o preço majorado do leite, concluiu o Ministro em relação à carne de que, "de qualquer forma não há dúvida de que nas carnes de dia-a-dia, os preços praticamente permaneceram os mesmos; as carnes de trazelro é que subiram, isso dentro da regra do jogo". (Mas a regra do jogo do trabalhador é outra: o salário mínimo.)

É uma verdade incontestada de que Jaraguá do Sul também se posicionou, com energia, diante das pragmáticas desenvolvimentistas: todas as classes despertaram à realidade, no que vale ressaltar, por sua importância, a ação na vanguarda da ACIJ, cujo presidente, sr. Flavio Rubini, está presente em todos os campos pertinentes ao desenvolvimento municipal. Os Sindicatos, por sua vez, movimentam-se também, encarando todos os problemas, desde os primários, gêneros alimentícios, até os mais complexos, de política de verdade, social, econômica e profissional.

A ironia moral faz sorrir. Essa faz sorrir; foi o analista irônico de almas, mestre de otimismo, criador de temperamentos, engenheiro inventivo e frásista límpido, vale sua obra pelo conteúdo real e pela representação da comédia humana do meio social. É preciso de ironia moral para desmascarar os cínicos.

Francisco Grillo circulou por Jaraguá

O deputado federal Francisco Grillo esteve circulando por Jaraguá do Sul, num rápido giro pré-eleitoral. Aqui esteve visitando duas indústrias, para certificar-se do desenvolvimento do parque industrial do Vale do Itapocú. Infelizmente não manteve contactos com a direção da ARENA local, preferindo um giro por certos contatos com áreas arenistas e um contato mais pronunciado com elementos do MDB. Ainda funcionam as antigas maquininhas que não perderam o hábito de fazer

aquilo que o cara quer e não o que a ARENA prega. Ainda recentemente o economista do BRDE, hoje deputado federal, fez um veemente pronunciamento contra o Estado, por suas postas perseguições a funcionários estaduais. Como medida de precaução não citou o Arenista deputado nome, porque tal qualme como fez na sua visita à Jaraguá do Sul, tem muita inclinação pelas coisas da oposição. Foi o que nos transmitiram. Francisco Grillo pertence a geração do extinto pesadismo que ainda funcio-

na na terra de Anita Garibaldi e às margens do Itapocú, separando com a sua visita o que deveria estar unido.

Servente

Precisa-se para fins de limpeza. Jornada semanal de trabalho: 48 horas. Remuneração mensal: salário mínimo — CLT. Os interessados deverão dirigir-se ao Posto da Receita Federal, nesta cidade, onde poderão obter maiores esclarecimentos.

ENLACE Baratto - Araújo

A sociedade local cumpre hoje um grato acontecimento social. Marco Antonio, da Guanabara, um dia se viu transferido para o Banco do Brasil S.A. de nossa cidade, em cumprimento ao concurso que havia realizado. Tomado pelos encantos de uma nova paisagem, com gente diferente daquela que era o dia a dia no Rio de Janeiro, foi se ambientando à natureza catarinense e por aqui passou a deitar raízes. Apareceu uma garota que era o modelo por ele sonhado. Tessa, de nome itálico prendeu os olhares do Marco Antonio, o andarilho da história universal. E de olhares em olhares o namoro acontecia normalmente e um dia desceobriram que um gostava do outro. Veio o noivado. E agora o casamento...

Ontem, Tessa, filha preadada do casal Hilário (Ingeruth Mahnke) Baratto tornou-se a esposa de Marco Antonio, filho do casal Wilson (Maria Rosária Di Blásio) Araújo e competente bancário do Banco do Brasil S.A., local, e em ato em que foram parainfios por parte da noiva, o casal Vitório Lazzaris e Henrique Lucas e Sra. e, por parte do noivo os casais Dr. Roberto Abranches e Rolli Bruch.

Hoje os noivos cumprem o cerimonial religioso, na Igreja Matriz de São Sebastião, às 20 horas, sendo a benção dos anéis testemunhados, por parte da noiva, pelo sr. Flores Baratto e Sra., o jovem Günther Fallner e a Srta. Gina Baratto, o jovem Eimar Mahnke e a Sra. Cecília Ersching Mahnke e, por parte do noivo, o sr. Desidoro Di Blásio e Sra., o sr. Ernesto Joesting e Sra., o jovem Durval Mareatto Jr. e a Srta. Marília Hafermann. As pagens são os irmãoszinhos da noiva: Fábio e Kátia Baratto.

Após a cerimônia religiosa os convidados serão recepcionados nas dependências festivas do Clube Atlético Baependi.

Esta folha apresenta aos distintos noivos e respectivos pais, os seus cumprimentos, com votos de perenes felicidades.

Nota à Imprensa

Aviso Importante

O Delegado da Receita Federal comunica aos srs. Contribuintes que a partir de 1.º de outubro o expediente para atendimento ao público será das 13 às 18 horas.

Lions Centro Receberá Governador

Está programado para o dia 20 do corrente a visita do Governador do Distrito L-10, sr. João Erico de Sousa. O Lions Clube Centro está de intensos preparativos para oferecer uma recepção à altura da tradição do Clube leonístico.

O jantar festivo será oferecido àquela autoridade leonística nas dependências do C.A. Baependi, com início às 20 horas. Recebemos atencioso convite, firmado pelo secretário José Bahia, que agradecemos penhoradamente.

Festa de Lançamento de Pedra Fundamental

Dias 13 e 14 de outubro de 1973

Comunidade Evangélica Luterana de Jaraguá do Sul

Haverá diversões, bebidas churrasco, galetto, etc...

Programa

13.10.73 — Sábado: 15,00 horas — Início com churrasco, galetto, bebidas, etc.

À noite haverá o tradicional MÓLHO PARDO (Schwartzsauer);

14.10.73 — Domingo: 08,00 horas — Culto; 09,00 horas — Lançamento da pedra fundamental da Casa Paroquial.

Durante o dia haverá continuação das festividades.

† Agradecimento

A família enlutada de

Waldemar Germano Doubrava

ainda profundamente consternado com o seu falecimento, ocorrido dia 24 de setembro de 1973, com a idade de 78 anos, vem agradecer a todos os parentes, amigos e conhecidos que acompanharam o extinto até a sua última morada, bem como a todos os que enviaram flores, coroas e telegramas.

Agradecem em especial ao Pastor Hariberto Guiknecht pelas palavras confortadoras proferidas em casa e à beira do túmulo e, ao Dr. Erich Kaufmann que acompanhou o extinto em sua enfermidade.

Comvidam, ainda para o Culto a realizar-se na Igreja Evangélica de Jaraguá do Sul, centro, dia 21 de outubro às 9,00 horas.

Jaraguá do Sul, outubro de 1973

A Família Enlutada

† TODESANZEIGE UND DANKSAGUNG

Mit schmerz erfüllten Herzen geben wir die traurige Mitteilung, das uns am 29 ten. September, morgens um 8 Uhr' unser gute Gatte, Vater, Sohn und Schwiegersohn,

Egon Büdgen,

im besten Mannesalter von 34 Jahren und 1 Monat, vom diesen Leben abgerufen wurde.

Herzlichen Dank sagen wie allen, die uns in den schweren Stunden so hilfreich zur Seite standen. Besonderen Dank für Herrn Pater Luiz, für seine Trostworte im Hause und am Grabe. Ferner danken wir die eracheinung des Herrn Prefekt und Angestellte von der Prefektura und den Fussball Klub Cruz de Malta für ihre teilnahme, sowie Allen denen die ihm die letzte Ehre erwiesen, und das Grab so reichlich mit Kränzen und Blumen schmückten.

Er hinterlies Frau, 1 Tochter, 3 Söhne, Eltern, Schwiegereltern, 1 Bruder' 2 Schwestern, 4 Schwäger und 4 Schwägerinnen.

Rio de Luz, September 1973

Die trauernden Hinterbliebenen

Nachruf:

Wenn Liebe Könnte Wunder tun Und Tränen tote wecken Denn würde ihm jetzt sicher nicht Die kühle Erde decken.

Povo desenvolvido é Povo Limpo

Ajude a limpeza da cidade utilizando os coletores de lixo